

# ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PLANEJADA E PRATICADA EM UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**Simone Cardoso Lisboa Pereira**  
Universidade Federal de Minas Gerais  
[simoneclpereira@gmail.com](mailto:simoneclpereira@gmail.com)

**Elizabete Bassani**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
[betebassani@ig.com.br](mailto:betebassani@ig.com.br)

**Claudenice Maria Vêras Nascimento**  
Universidade Federal do Espírito Santo  
[cmvnascimento@yahoo.com.br](mailto:cmvnascimento@yahoo.com.br)

**Resumo:** Objetivou-se analisar o aporte nutricional dos cardápios planejados e executados em cinco unidades de educação Infantil de Belo Horizonte, com base na resolução nº 38/2009 do Programa Nacional de Alimentação Escolar e o estado nutricional das crianças atendidas. Trata-se de estudo onde se verificou que os cardápios planejados atendem a resolução, porém os executados têm deficiências nutricionais. O estado nutricional das crianças mostrou baixa prevalência de desnutrição e alto risco de sobrepeso. Os problemas evidenciados comprometem o objetivo do programa de segurança alimentar/nutricional.

**Palavras-chave:** alimentação escolar; educação infantil; programa de alimentação escolar.

## INTRODUÇÃO

A alimentação como direito universal de todos e condição nutricional e de sobrevivência digna da população, tem sido focalizada na discussão sobre segurança e insegurança alimentar, sendo incluída recentemente na Constituição Federal, como direito social. Essa abordagem de segurança alimentar necessita de políticas públicas efetivas, para garantir a sua aplicabilidade. Dentre essas políticas se insere o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tendo como objetivo atender às necessidades nutricionais de alunos matriculados na rede pública de educação e à formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio de ações articuladas e intersetoriais de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições adequadas e balanceadas, contribuindo assim para o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos, para a sua aprendizagem, para a melhoria do rendimento escolar e a garantia da segurança alimentar e nutricional desse público.

Com base no exposto, o presente estudo objetivou avaliar o processo produtivo dos cardápios, a partir da análise do aporte de nutrientes dos cardápios planejados e executados em creches conveniadas e Unidades Municipais de Ensino Infantil (UMEI) da região Leste de Belo Horizonte-MG, com base nas normas da resolução nº 38/2009 do PNAE; e avaliar o estado nutricional das crianças atendidas nas unidades estudadas.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal desenvolvido em cinco creches conveniadas e UMEI no Distrito Sanitário Leste de Belo Horizonte-MG e conduzido em duas etapas: a primeira de avaliação do planejamento, processo produtivo e composição nutricional de cinco cardápios randomicamente selecionados e a segunda de avaliação antropométrica do estado nutricional das crianças de 2 a 6 anos atendidas nessas unidades de educação infantil. Esses cardápios foram analisados quanto ao aporte de carboidratos, proteínas, lipídeos, fibras, vitaminas A e C, zinco, ferro e magnésio, conforme recomendações da resolução nº 38 do PNAE, utilizando o software Diet Win Professional 2008 e uma tabela de composição química dos alimentos.

## RESULTADOS

Na avaliação da composição nutricional dos cinco cardápios planejados pela SMAAB, verificou-se uma adequação, diferença estatisticamente não significativa ( $p>0,05$ ), em termos de calorias e de todos os macronutrientes (carboidratos, proteínas, fibras e lipídios) e micronutrientes (vitaminas A e C; e minerais ferro, zinco, magnésio e cálcio) avaliados, quando comparados aos valores definidos na resolução nº 38 do PNAE/2009. Porém, no que concerne aos valores dos mesmos nutrientes e calorias dos cardápios realmente oferecidos pelas unidades avaliadas, verificou-se inadequações em relação ao proposto na legislação vigente para alguns nutrientes. As principais deficiências nutricionais significativas ( $p<0,05$ ) foram: lipídeos, fibras e cálcio.

Na análise do estado nutricional das crianças constatou-se uma baixa prevalência de desnutrição (6%), porém observou-se que uma parcela considerável da população estudada apresentava risco de sobrepeso (20,0%). A análise da associação entre a média de ingestão de nutrientes com os índices antropométricos das crianças avaliadas não mostrou correlação estatisticamente significativa ( $p>0,05$ ).

## CONCLUSÃO

As inadequações nutricionais evidenciadas nos cardápios executados nas unidades de educação infantil deste estudo, associado a um alto risco de sobrepeso nas crianças avaliadas comprometem o objetivo do PNAE na perspectiva da promoção da segurança alimentar e nutricional das crianças atendidas, sinalizando a necessidade de estratégias para adequação da alimentação escolar no que concerne à legislação vigente deste programa e melhoria no quadro nutricional do público atendido.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 38, de 16 de julho de 2009.** Atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, 2009.